

A grande missão Kepler

Sobre o livro

Quais seres seriam essenciais para uma missão de vida, tornar um planeta habitável como a Terra. Ainda não possuo essa resposta, mas e se colocássemos um grupo de seres diferentes para cumprir essa missão tão importante.

Será que um grupo formado por pessoas como Alexandre o Grande, uma princesa siberiana, Einstein, uma marciana, uma vampira, uma bruxa, uma cientista do século 21, um atleta e um adolescente hacker são capazes de cumprir essa missão?

Sobre a autora

Camila Ferreira Nogueira nascida na cidade de Pedreira interior de São Paulo, graduada em química e com uma cabeça cheia de idéias, que gosta de brincar com os personagens e com as palavras.

Introdução

Quais seres seriam essenciais para uma missão de vida, tornar um planeta habitável como a Terra.

Como dizia Albert Einstein “A imaginação é mais importante que o conhecimento”.

Assim tenho a certeza que todo Universo merece conhecer esse grande velhinho de cabelo branco, dessa forma Einstein será o primeiro a ser convocado.

Outro personagem interessante seria a múmia, para essa missão escolhemos a princesa Ukok, não podendo faltar Alexandre o Grande devido ao seu vasto conhecimento do Egito antigo, além de Etelbina uma marciana que repousa nos porões da NASA.

Alguns seres mitológicos, como uma vampira, para isso escolhemos a charmosa Katrina, e também uma bruxa, a moderninha Megan.

Para completar o time uns personagens mais comuns ao nosso convívio, à cientista Anabeli, Ricardão o atleta e o adolescente hacker Du. Juntos em uma única missão tornar Kepler 425B planeta gêmeo da Terra habitável.

A chegada

Para essa grande missão todos os escolhidos deverão conviver por três meses juntos, onde se conheceram e trocaram conhecimentos e aprenderão a conviver com suas diferenças.

A primeira a adentrar a grande cápsula ancorada no meio do deserto é a cientista Anabeli, a contrariar que todo cientista tem cara de louco, Anabeli é uma mulher muito bonita, com olhos grandes castanhos, cabelos pretos, vestida com seu jaleco branquinho com bolsos dourados, ao mesmo tempo em que soava um ar descontraído, parecia ser muito focada e segura.

Já Einstein, Ukok e Alexandre o Grande foram roubados do passado, pela máquina do tempo, emprestada do Dr. Emmett Brown e pilotada pelo Marty Mcfly, durante a viagem todos aprenderam o mesmo idioma e sem direito a escolha, são obrigados a aceitar a missão.

Alexandre o Grande, que por ironia apesar de todas as conquistas, media apenas 1.52, era um homem muito bonito e extremamente habilidoso, passava uma imagem centrada e observadora.

Einstein estava quieto, com medo do que poderia ver, ainda carregava o gosto amargo da bomba atômica e a indagação de como estaria o mundo no século 21 lhe causava calafrios. Seria essa a possibilidade de fazer um mundo diferente, pensava ele.

Ukok precisou tomar o elixir da vida, para recuperar sua aparência, um pouco desajeitada estava tentando lembrar como era andar, apesar das talas, dava pra se ver as grandes tatuagens que possuía, as quais lhe fariam ser reconhecida pela sua família em outras vidas.

Megan chega causando com sua vassoura personalizada com a potencia de um Bugatti Veyron 16.4, atingindo uma velocidade de 407 km/h, com um simples botão aciona se a cabine para os dias chuvosos, último lançamento da montadora americana bruxoscar.

A bruxinha também chama atenção pela cor de seu cabelo, mais vermelho que sangue, e em sua mão carrega seu iPhone Magic 29s, sua moderna bola de cristal.

Logo atrás vem a simpática Katrina, em sua moto MTT Turbine Superbike Y2K, causando inveja a todos os mortais presentes, sempre sorrindo possui um rosto muito pálido onde se contrasta com o excesso do blush.

Ricardão e Du chegam junto, Ricardão com 1,90 de altura e músculos bem visíveis, já Du um adolescente magrelo, carrega uma bolsa com vários eletrônicos de sua empresa Grape concorrente da Apple e da Wait, em Kepler pretende instalar a mixed salad.

Etelbina foi acordada de seu sono induzido, durante sua estadia na NASA, com seus dois metros, tinha olhos grandes e vermelhos, pele esverdeada orelhas pontiagudas, três seios fartos e uma força física extrema.

O Encontro

Todos foram encaminhados para uma grande sala no terraço, onde seriam apresentados uns aos outros. Ambos estavam ansiosos e curiosos para se conhecerem. A sala era grande e iluminada onde havia uma mesa bem apetitosa, com iguarias do mundo todo.

Anabeli estava muito emocionada por ter o prazer em conhecer seu grande mestre Einstein e poder conversar sobre a teoria da Relatividade.

O sorriso de Katrina que se destacava em suas bochechas rosa, chamou a atenção de Ricardão que não perdeu tempo e foi logo puxando conversa com a vampira.

___ E ai gatinha ouvi dizer que você é uma vampira de verdade, não vai querer me dar umas mordidinhas, né?

___ Sim sou a última da geração da família Vampnight, mas pode ficar tranquilo, o seu sangue não me parece ser apetitoso, sinto cheiro de anabolizantes. Isso me causa enjo!

___ Que isso gatinha, já faz meses que estou limpo com os anabolizantes, comecei a ter sérios problemas, mas continuo viril, até deixaria você me dar umas mordidas a noite.

___ Aff!!!!!!!!!!!!.

Bom parece que a primeira tentativa de Ricardão não saiu como ele queria, mas ele era um tipo de cara que não desistiria fácil.

Megan ficou impressionada com as tatuagens da princesa Ukok, e já queria saber mais detalhes.

___ Oi sou a Megan, lindas tatuagens! Ouvi dizer que você era uma princesa.

___ Você é muito gentil! Sou a princesa siberiana Ukok e minhas tatuagens, realmente são lindas e eternas, no ombro esquerdo tenho um animal mitológico de um cervo e no pulso a cabeça de um veado, elas combinam perfeitamente com minha camisa de seda, botas de feltros e pulseiras de ouro. minha pele necessita em ter o contato com o ouro.

Megan não conteve a gargalhada e saiu às pressas.

Du estava mostrando a Einstein como a tecnologia havia evoluído, e Einstein tentava imaginar o que mais teria descoberto com o auxílio desses grandes avanços e fez recordar da imortal frase de Lavoisier.

"Na Natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma" essa frase não parecia ter tanto sentido como agora.

Alexandre estava encantado com a doçura de Anabeli, cavalheiro como sempre também chamou a atenção da tímida cientista, Grande sabia como agradar uma mulher, visto aos seus vastos romances.

Etelbina estava tentando entender o que estava acontecendo, com olhar perdido, pensava como os seres da Terra eram bizarros, nem conseguiram cuidar do planeta Terra, como seriam capazes de explorar um novo mundo.

Primeiro dia

Todos foram convocados à sala de café bem cedo, logo após teriam a primeira reunião sobre a missão.

Cada integrante tinha direito a um cardápio especial, para Ricardão uma dúzia de ovos e muitos suplementos, para Einstein muitas frutas e torradas, já que ele era vegetariano.

Katrina preferiu algumas torradas integrais com leite desnatado devido ao alto colesterol e iogurte com aveia e chia com uma gota de sangue dela mesma, estava evitando sangue de outras pessoas, pois estava participando dos sangueonistas anônimos e cada vez mais estava difícil encontrar sangues sem diabetes, hepatite entre outras enfermidades.

Etelbina comia alguns musgos verdes originário de Marte, e algumas rosquinhas açucaradas, já se tornara refém da sacarose, como todos nós os humanos. Os outros se deliciaram com diferentes pães de todo o mundo.

Todos comiam em silêncio, mas seus pensamentos pareciam uma explosão de indagações e curiosidades sobre cada um, que ali estavam naquela redonda mesa de café tão heterogênia.

Após o café foram encaminhados a uma sala que tinha o formato do planeta Terra, com fotos de todos os povos e lugares do mundo o que causou muita emoção e inquietude em nossos amigos do passado.

Quando do nada, para espanto de todos, surge um robô que se apresenta com o nome de Psico e começa a falar.

_____ Bom dia heróis eis chegada à hora para que vocês possam responder todas as perguntas que estavam fervilhando em suas mentes.

Todos observavam atentamente as palavras que Psico pronunciava.

_____ Amigos, sua primeira missão é se conhecerem melhor e aprender a confiar um no outro, já que essa não é uma missão de uma pessoa e sim de uma equipe de nove pessoas.

Nesse instante todos os integrantes se olharam e perguntas enigmáticas começaram a surgir em suas mentes, será que essa ideia de começar um novo mundo daria certa.

_____ Vocês entraram em um labirinto com várias surpresas, mas só conseguiram sair de lá se finalizarem todas as etapas que encontraram no decorrer do misterioso labirinto dos seus medos.

Os escolhidos estavam ansiosos e empolgados para a primeira missão, mas como seria esse labirinto dos medos, seria igual ao do Minotauro

O Labirinto

Os ânimos estavam à flor da pele e a ansiedade corroía seus órgãos, era uma mistura de adrenalina com fracasso.

Todos foram encaminhados para fora da fortaleza onde um avião lhes levaria a primeira missão, Ukok estava totalmente encantada e amedrontada com aquela grande coisa de metal, Alexandre que só se locomovia a cavalo também ficou surpreso com aquele grande objeto pesado, como aquilo voaria sem cair, pensava ele, Grande que venceu tantas batalhas, conquistou tantas terras com apenas uma espada e um cavalo, estava com muito medo desse objeto voador, seu sangue fervilhava desejava mil vezes lutar contra um exército de 500 mil soldados do que encarar aquele pássaro de metal, mas Grande preferia a morte a demonstrar seu medo.

Assim que o avião começou a decolar Grande começou a passar por uma mutação de cores, que começou verde passou amarelo, branco e terminou com uma máscara de oxigênio.

Todo ser humano tem medo de mudanças do novo e isso não seria diferente nem para um grande soldado, não podemos ver isso como uma fraqueza, mas sim como prudência.

E não era só grande que estava passando pelo desconforto, Ricardão também tinha receio e para distrair sua mente estava pintando o jardim secreto. Ukok pediu proteção aos seus antepassados e tomou um chá feito de ervas que só ela conhecia que fez efeito rápido, pois parecia que estava anestesiada.

A viagem não durou mais que meia hora, mas para alguns parecia uma eternidade, pela janela do avião já dava pra ver o labirinto, realmente era muito grande e parecia não ter fim, Einstein não acreditava no que estava acontecendo, acostumado a fazer o que bem entendia e evitar o máximo de contato com as pessoas aquilo estava sendo um tipo de tortura.

Du achava que se daria bem nessa prova, já que possuía todos os aplicativos mais avançados em sua mão, com um simples toque no GPS poderia se localizar no labirinto possível devido a teoria da Relatividade de Einstein.

Etelbina acostumada com grandes viagens anos luz e grandes turbulências, aquela pequena viagem era como andar de bicicleta.

Logo pousaram e foram encaminhados para a entrada do labirinto, onde obtiveram as últimas instruções.

Para surpresa de Du seus eletrônicos não poderiam o acompanhar, essa seria uma missão só dele, sem a ajuda de sua amada tecnologia. Todos foram dispostos em entradas diferentes, sozinhos começariam a missão e conforme se encontrassem deveriam permanecer juntos até a saída.

Era um labirinto muito grande e alto com algumas particularidades, tratava se de um labirinto dos quatro elementos da natureza, todos teriam contato com os elementos e a missão só estaria no final quando todos estivessem vivendo a junção dos mesmos.

Assim que a sirena tocasse todos deveriam entrar no grande labirinto, passaram se alguns segundos, e a sirene tocou, o som começou a fazer com que cada veia de seus corpos começasse

a saltar, suas mãos gelaram não tinha mais volta, teriam que enfrentar o desconhecido.

Todos ao mesmo tempo adentraram no curioso labirinto, a porta era estreita e muito alta, logo na frente havia outra porta, todos temiam o que estava por acontecer, e mais uma vez abriram a segunda entrada sincronizados.

Mal podiam acreditar no que viam, esperariam tudo menos o que estavam vendo, ambos tiveram a mesma sensação, era um tanto quanto bizarro sem sentido, mas muito diferente.

Era um grande labirinto aquático, na entrada um barquinho aguardava seus viajantes.

Einstein até ficou entusiasmado com a prova já que um de seus hobbies era velejar, assim sem demora acendeu seu cachimbo inseparável, se ajeitou no barco e colocou sua pantufa de coelhinho, Einstein não usava meias, sempre achou que somente as pantufas eram suficientes para proteger seus pés, mas com tanta água em sua volta, isso não parecia fazer sentido.

Na porta ao lado Megan também curtiu a idéia do labirinto adepta do esporte de windsurfe, adorava o contato com a água. Anabeli, não gostou muito da idéia, o máximo que fazia era molhar seus pés no mar quando ia à praia, por isso foi um tanto quanto difícil entrar naquele barquinho que parecia ser tão frágil, em relação àquela imensidão de água.

Outra integrante que sentiu dificuldade foi a Ukok, acostumada aos luxos de princesa, que nem podem ser comparados com os nossos de hoje, mas se fosse a sua época ali estariam dois homens que a ergueriam e a levariam até o transporte aquático, o que também não seria uma má idéia, mas precisou fazer sozinha, ajeitou sua peruca de cavalo ergueu sua camisa de seda chinesa e saltou no barco, embora fosse uma situação diferente, Ukok gostou da sensação de liberdade.

Grande com seu senso desbravador não se intimidou com a situação e logo se aproximou do barco, como suas pernas eram curtas precisou da ajuda de uma escada para alcançar seu posto, fez um breve silencio para pedir proteção a Zeus para a grande jornada, muitos de seus amigos o

consideravam como filho de Zeus, devido a sua coragem e liderança.

Du estava se sentindo estranho sem seus fones de ouvido, seus dedos estavam inquietos, sentiam a necessidade de digitar, trocar mensagens, o som da água o incomodava, preferia o som de uma nova mensagem, nunca havia velejado o máximo de contato com a água era durante o banho que se resumia nos finais de semana, apesar de toda inteligência e rapidez com as máquinas, ali sozinho parecia apenas um menino perdido no meio do nada, sua vida até agora era virtual e aquilo em sua frente era muito real, sentiu vontade de voltar, mas a porta estava fechada, assim respirou e subiu no barco, que mais parecia um caixote de madeira.

Katrina adorou a missão, lembrou-se de suas aventuras no lago Ness, onde ela e seus amigos buscavam pelo Monstro Loch Ness, e de sua infância na Transilvânia, em frente à sua casa havia um grande lago gelado, mas muito cristalino onde costumava ir para admirar a noite e ver os turistas que buscavam pelo espírito de Drácula.

Ricardão teve a sensação de que aquilo estava muito fácil pela grandeza da prova, assim com toda cautela prosseguiu até ao barco.

Etelbina tinha o total controle de seus instintos e com frieza caminhou até ao barco.

Água

Todos em seus barcos navegavam calmamente, quando foram surpreendidos por uma onda gigantesca, como uma daquelas ondas de Hawaii, o volume da água era imenso, havia pedras cortantes no fundo e um enorme penhasco, acompanhada de um vento fortíssimo.

Nossos amigos ficaram estarecidos com aquela situação, Ricardão já esperava algo para dificultar a missão, mas foi muito rápido, para se acalmar começou a fazer flexões.

As pantufas de Einstein foram arrancadas pela onda e ele quase engoliu seu charuto, caindo de costas em seu barco.

Katrina apesar de curtir muito o perigo também ficou amedrontada e começou a recordar do seu encontro com o Monstro Loch Ness quando ela ficou cara a cara com ele, era uma mistura de jacaré com um dinossauro Saurópodes, tinha uns 50 metros, olhos vermelhos fogo, de causar arrepio, quando abriu sua enorme boca em sua direção, achou que era o fim, mas para a sua surpresa o grande monstro era

banguela e só desejava uma prótese de presente, levou um ano para fazer essa prótese de mil dentes, assim pensou que tudo acabaria bem.

Ukok pensava que ali seria seu fim, desejava muito uma de suas ervas, sem elas se agarrou em seu barquinho, e esperou o pior.

Grande acostumado a encarar as fúrias do mar, permaneceu frio e se ajeitou em seu barco tentando controlar suas emoções.

Du ficou sem reação, paralisado, somente seus olhos mexiam, desejava muito um aplicativo que o tiraria daquela situação ou um tutorial de como enfrentar essas ondas.

Anabeli preferia estar em seu laboratório com seus tubos de ensaio, destiladores fazendo extração de óleos essenciais, mas estava de frente com uma situação muito fora de sua realidade.

Megan também se agarrou em seu barco na esperança de tudo aquilo terminar.

Como de se esperar Etelbina manteve-se calma, muitas de suas viagens a Terra, sempre pousava nos oceanos, assim não chamaria a atenção dos

dos terráqueos, seu disco voador se transformava em um submarino, podendo explorar e não alarmar, até o dia fatídico em que fora capturada pela NASA quando tentava deixar o planeta o satélite a denunciou, a única coisa que se recordava era de ser entubada e olhos curiosos sobre ela.

Elelbina tinha a missão de caracterizar as substancias que formavam o nosso planeta, gases, minérios, água, solo, para quem sabe poder melhorar as condições de vida em Marte.

A tempestade de onda durou apenas dez minutos, mas parecia ser uma eternidade, todos os barcos foram arremessados para longe, e assim que nossos heróis acordaram, estavam juntos novamente e dessa vez um navio os esperavam.

Todos estavam atordoados e seguiram para o navio, felizes em estarem juntos, mas muito confusos o cenário agora era diferente, lembrava a cena do filme Titanic o naufrágio.

A agua estava ultra gelada -10°C com vários icebergs era bonito ver aquelas torres altas branquinhas, com formas divertidas, formavam um labirinto de geleiras e passava uma sensação

de pavor, dentro do navio havia roupas e chocolate quente, ah também uma pantufa nova para Einstein.

Ricardão já foi logo dando um abraço em Katrina, que retribuiu com um tapa na cara e uma ameaça de uma mordida no pescoço, o que o deixou muito animado, lhe fez lembrar-se do filme cinquenta tons de cinza, era adepto de fantasias sadomasoquistas, houve uma vez que ficou algemado em sua cama por dois dias, recebendo chicotadas e mordidas de sua antiga namorada Eva que era lutadora de MMA

Anabeli estava encantada em ver as geleiras, que se formam quando as neves são comprimidas até se transformarem em gelo fato que leva mais de trinta mil anos para se formar, se toda aquela geleira derretesse o nível do mar subiria uns 200 metros e faria com que várias cidades desaparecessem.

Einstein também compartilhou sua admiração a paisagem com Anabeli, “o mundo é um lugar muito lindo, mas quase que eu o exterminei com meu conceito de massa inercial, principio da bomba atômica’, disse a Anabeli.

Houve um silêncio que foi quebrado pelos risos de Ukok e Grande, pareciam que estavam se entendendo, com uma conversa animada regada com vinho, ambos adoravam maquiagem, no Egito antigo usava-se maquiagem pesada nos olhos, acreditavam que esse costume invocaria a proteção dos deuses, acho que eles iriam gostar de conhecer alguns góticos.

Todos tentaram dormir, mas o pensamento de como sair daquela geleira os atormentavam, assim decidiram que Grande seria o líder da missão e os demais ajudariam com o necessário.

A primeira ação foi explorar o labirinto gelado e se orientar pelas estrelas, Einstein como grande físico auxiliaria nessa tarefa, Etelbina só observava, já que seu idioma marciano era entendível.

Assim começaram a navegar, precisavam conhecer esse labirinto, conforme avançavam os icebergs começaram a criar formas e de branquinhos tornaram se escuros enquanto um rastro de água escorria por alguns, em outros um rastro vermelho que lembrava sangue, a cena era um tanto quanto assustadora

e ainda dava a impressão que estava indo em direção ao pequeno navio, na tentativa de esmagá-los.

Grande saiu rápido daquele caos, todos estavam assustados pareciam que estava em um filme de terror, talvez tudo aquilo realmente fosse, era como se a alma da natureza quisesse se vingar. Katrina quase caiu do navio, mas Ricardão foi rápido e a tomou em seus braços, o que despertou uma admiração em Katrina.

Uma grande cratera se abriu na geleira e engoliu o navio, conforme eram sugados podiam ver algumas imagens refletidas no grande buraco, eram caveiras, sombras negras que pareciam sussurrar algo, o ar estava pesado, seus pulmões estavam sendo contraídos, sentiam como se cada osso de seus corpos estivessem sendo esmagados, a voz não saia e o desespero só aumentava, mil coisas borbulhavam na cabeça dos escolhidos, aquilo parecia ser o fim.

Conforme eram arrastados o ar se tornava cada vez mais escasso e aos poucos todos apagaram, e foram arremessados para o meio de um deserto e cada um ao seu tempo foi recuperando a consciência.

A temperatura agora era de 50°C, e em vez de muita água, agora só se via areia e mais areia.

Ambos os psicológicos estavam abalados, Du era o mais fragilizado, queria desesperadamente sair daquele pesadelo. Megan estava lhe dando um apoio psicológico, embora também estivesse apreensiva com toda aquela situação bizarra.

Katrina estava aos prantos, desolada, Ricardão foi até em sua direção na tentativa de confortá-la e a tomou em seus braços, onde a encaixou perfeitamente como uma menina, no que resultou em um demorado e entusiasmado beijo.

Einstein e Ukok permaneceram calados e estagnados, o físico em seus pensamentos indagava que a teoria era importante, mas a realidade era surpreendente e que não poderia haver o controle de tudo.

Anabeli e Grande estavam tentando trabalhar com a razão em vez da emoção, haveria uma maneira de saírem daquele caos! E era isso que iriam descobrir.

Terra

Todos estavam cansados e com muitas dores no corpo, não era todo dia que eram engolidos por uma cratera, além do abalo mental agora era o corpo que estava enfraquecido. A única coisa que tinham certeza era que algo fora do normal iria acontecer, mas desta vez seria na terra e precisariam estar preparados para isso.

Einstein estava com o tornozelo torcido, seu cabelo branco estavam mais arrepiados que nunca, com um ar cansado e extremamente irritado com toda aquela situação e com dificuldade para andar precisou do apoio de Etelbina mesmo contrariado por precisar de ajuda de uma mulher marciana.

Todos se acomodaram em forma de círculo na areia quentíssima, precisavam refletir e conversar sobre a ocasião e decidir o que iriam fazer, pois o sol ardente queimava como brasa e logo iriam precisar de água.

O mais sensato era se dividirem em grupo e buscar a saída o mais rápido possível, porem resolveram permanecerem juntos, já que a

possibilidade de se perderem naquela imensidão era inevitável. Assim logo de manhã iriam desvendar os mistérios do deserto.

Einstein mesmo com dificuldades para andar não quis ficar para trás e assim seguiram em frente na calorosa caminhada.

Ricardão caminhava ao lado de Katrina, apesar de todos os acontecimentos pareciam estar curtindo o momento seus olhares e sorrisos estavam diferentes, com um ar meio abobado diria.

Caminharam a mais de três horas e nada daquele cenário mudar, estavam sem esperanças, quando avistaram algo no meio da areia, sem hesitar foram logo ver, era uma imagem feminina, muito bonita, suave e delicada, tinha os cabelos vermelhos cacheados, seu olhar era hipnotizador e sua voz era doce, a atraente figura era uma Ninfa da Terra.

Sem perceberem estavam na seguindo, pareciam estarem enfeitiçados por tanta delicadeza, seguiram em frente e um portal se abriu, era uma ponte de madeira, estreita e bem alta, o lugar era lindo com fadas e elfos.

A Ninfa pediu para que entrassem em uma caverna, pois precisava lhes entregar algo.

A caverna era grande e alta as paredes eram de cristais e as luzes que a refletiam tornava um lugar iluminado, ao centro havia uma grande mesa de madeira onde havia várias caixas. Eram caixas em vários tamanhos, estavam curiosos, mas cautelosos com o que poderiam encontrar; Grande pegou-as e as colocou em círculo, as caixas estavam gravadas com as iniciais de seus nomes.

Grande foi o primeiro a abrir a caixa, ficou muito emocionado ao ver sua espada, muito mais que isso, ela era seu amuleto, várias foram as batalhas e Terras conquistadas com um simples metal, também recordou quando desfez o nó górdio em Frigia no templo de Zeus, uma lenda dizia que quem conseguisse romper o nó dominaria a Ásia menor, fato que se tornou real, Alexandre se tornou um grande conquistador.

Ukok foi a próxima a abrir sua caixa, nela havia um tapete persa com a imagem de seu cavalo e algumas ervas, que a deixariam mais próxima de seus

próxima de seus ancestrais. A princesa lembrou de seus longos passeios em seu cavalo Cleus, na busca de frutas e ervas, Ukok deixou a vida carnal muito cedo aos 25 anos, estava acometida por uma doença que nos atormentam até hoje o câncer de mama, nesse período crítico Cleus foi seu grande amigo, reviver seu passado, fez com que algumas lágrimas escorressem em seu rosto.

Para Einstein tinha sua estimada bússola a mesma que anos atrás havia despertado seu interesse pela ciência, e seu inseparável cachimbo, Einstein dizia "Acredito que fumar cachimbo contribui para um julgamento um tanto calmo e objetivo em todos os assuntos humanos", Einstein sempre foi um fumante inveterado.

Essas caixas de certa forma ressaltavam um pouco da personalidade e história de cada personagem dessa fascinante jornada.

Du não acreditava em que seus olhos viam, nunca havia ficado tão longe quanto agora, dormia todas as noites em sua companhia, não o deixava nem para ir ao banheiro, suas mãos estavam aflitas para toca-lo,

não vacilou e tratou logo de agarrar seu celular e em menos de dois segundos já estava jogando candy crush.

Na caixa de Ricardão estava sua corda, foi ela que fez que mudasse sua rotina de vida, com ela aprendeu a superação, quando adolescente era muito obeso e sofria muito bullying, até que um dia parou de sentir pena de si e resolveu ser diferente.

Megan não se aguentava de curiosidade com o que estaria dentro da caixa e sem demora abriu seu pacote, que carregava um anel de coruja, era uma coruja muito bonita com olhos bem grandes um olho azul e o outro vermelho, esse era um anel de família e tinha um grande significado, sua tataravó foi perseguida, capturada e torturada durante a inquisição, quando estava sendo queimada, sua dor era imensa e não era por ela, e sim temia o que poderia afligir a sua geração futura, assim fez seu último feitiço, com uma lagrima de dor que caiu em seu anel fez a seguinte magia que esse anel como a coruja que tudo vê e ouvi , ajudaria quem o usasse

com a aquisição desses sentidos aguçados, mas ele só surgiria quando fosse extremamente necessário. Megan ficou um tanto quanto nervosa e surpresa, cresceu ouvindo essa história, que pra ela se tratava apenas de uma lenda, como um flash o anel encaixou se em seu delicado dedo, Megan não se continha de tanta emoção.

Katrina também recebeu uma jóia rara de família um colar com um pingente de coração com gotas de berilo vermelho que representava o sangue caindo, esse colar era de sua avó Callidora, uma vampira de beleza singular e com extrema inteligência emocional, assim mantinha sempre o controle de sua vida, conseguindo se livrar de toda persuasão que sua beleza poderia lhe trazer. Katrina possuía a personalidade semelhante a de sua avó, sempre sustentou o controle de sua vida e lutou por seus ideais.

Para Anabeli havia uma foto de sua família comemorando sua formatura, dava para ver claramente nos rostos de seus pais o orgulho e a satisfação pela grande filha, aquilo acendeu a

a confiança em Anabeli, e lhe fez lembrar que ela não era fraca, sempre lutou pelo o que acreditava e sempre conseguiu pôr mais difícil que fosse, e dessa vez não seria diferente.

Etelbina encontrou um tipo de amuleto em forma de olho, que fora lhe tirado quando havia sido aprisionada, esse amuleto era como se fosse um telefone, com ele poderia se comunicar com seu povo, mas para isso precisava de muita energia cósmica.

Todos estavam de certa forma satisfeitos com o que haviam recebido e não demorou para que a ninfa lhes levassem para uma grande recepção.

Era um salão muito grande, enfeitado com várias flores, e luzes fluorescentes, também tinha muitas bebidas coloridas que soltavam fumaças, ao centro havia uma grande mesa com várias frutas e estava enfeitada com muitos cogumelos vermelhos e azuis e envolvida por criaturas bem heterogêneas era uma mistura de miscigenação de todo o mundo e seres que pareciam ter saídos das histórias folclóricas e contos de fadas.

Einstein estava faminto e foi logo atacar a farta mesa e sem perceber acabou comendo um cogumelo que estava em meio às frutas, era o cogumelo do Mario Bros (Amanita Muscaria) e muito alucinógeno.

E não tardou para surtir efeito, Einstein parecia ter outra personalidade com gargalhadas, pupilas dilatadas, as cores lhe pareciam ser mais vibrantes, os objetos se mexiam, começou a ter alucinações auditivas, a cantar village people e a tirar a roupa no ápice de sua loucura, alguns elfos o conteve e o levaram para um quarto, esses cogumelos possuem efeitos semelhantes ao LSD, efeitos imprevisíveis podendo levar-te ao céu como ao inferno.

Du estava encantado com a beleza das ninfas, nunca havia demonstrado interesse ao sexo oposto sua mente e seus olhos estavam voltados a sua

tecnologia, embora apesar de toda timidez, agora estava aberto a novas experiências, logo uma ninfa o abordou, era Jade, cabelos curtos desfiados de cor azul usava um vestido branco de renda que modelava seu pequeno corpo, Du estava meio travado, mãos suando, pernas tremendo, mas acabou sendo muito simpático.

Jade era uma ninfa muito divertida, simpática e também amava tecnologia, falava vários idiomas, sua última conquista foi o alemão e estava prestes a fazer outro intercambio e agora seria o Brasil, estava muito curiosa para conhecer as praias brasileiras.

Jade mostrou a Du sua última criação era seu anel digital Z10, um computador funcional em formato de anel, cada vez mais que jade falava mais interessado ele ficava e não era só pela sua beleza, mas também pelo seu intelecto.